

-  Olá pais! Hoje, vamos falar sobre a raiva.
-  Todo mundo já ficou com raiva de alguém ou por algum motivo: adulto ou criança. É super normal sentirmos raiva. Somos humanos!
-  As crianças, também, sentem raiva. Só que elas expressam de formas diferentes e nem sempre conseguem se controlar.
-  Os pequenos, por estarem em fase de desenvolvimento, não conseguem entender muito bem suas emoções e, por consequência, não têm capacidade de expressar.
-  A raiva é gerada na criança, quando alguma coisa a desagrada ou quando ela se sente atingida de alguma forma.
-  Assim, a criança raivosa fica com muita vontade de gritar e demonstrar o tamanho da sua força para todos. Aos poucos, elas percebem que agindo desta forma, chamam a atenção dos pais ou de outras pessoas. Costumam morder os lábios e fazem uma expressão facial assustadora.
-  Algumas vezes, a raiva pode ser confundida com a birra, que não é, necessariamente, uma emoção raivosa.
-  Os pais podem prestar atenção às emoções dos filhos e tentar acalmá-los. Responder ou agir com raiva, vai tornar a situação ainda mais crítica e estressante.
-  Pode parecer difícil, mas é importante que os pais mantenham o controle emocional, para poder ajudar seus filhos no entendimento e acolhimento das emoções.
-  A raiva na infância gera ódio, rancor, irritação e adultos invejosos, quando não trabalhada.
-  Pais, fiquem atentos, porque seus filhos podem sofrer consequências no mundo adulto!



Um abraço,